

Assembleia Geral da UMP aprova Programa de Ação e Orçamento para 2024

A Assembleia Geral da União das Mutualidades Portuguesas (UMP) aprova, por unanimidade, o Programa de Ação e Orçamento para 2024 e a adesão à Organização Internacional da Economia Social (OIES). Atendendo à conjuntura de incerteza a nível nacional e internacional, o Programa de Ação e Orçamento para o próximo ano – o último do mandato destes Órgãos Associativos - pauta-se pela “prudência” e “consolida os objetivos estratégicos da UMP definidos em 2021”.

Com o quadro comunitário Portugal 2030 a iniciar-se, 2024 corresponderá ao lançamento de alguns projetos cujo desenvolvimento se estenderá para além do atual mandato e à promoção de ações que visam “capacitar e incentivar o movimento mutualista a desenvolver processos de inovação social, transição digital e energética”. A Assembleia aprovou, também, a adesão da UMP à OIES, recentemente constituída em Bruxelas e que tem como missão representar e defender os interesses das organizações da economia social aderentes, junto de entidades públicas e privadas nacionais e internacionais.



Europe is Female: Arte e Igualdade de Género unem-se na Lituânia

A passagem do Europe is Female pela Lituânia chegou ao fim. Criado no âmbito do programa Erasmus+, o projeto que reúne 20 jovens mulheres de quatro países europeus tem como finalidade promover um diálogo sobre a igualdade de género através da poderosa linguagem da arte. As participantes, entre as quais cinco mulheres em representação da União das Mutualidades Portuguesas, frequentaram um workshop com a ceramista lituana Milda Ažulolė, da Oak Ceramics, e tiveram a oportunidade de experimentar atividades criativas com palha trançada, recorrendo à técnica tradicional lituana. As obras finais serão exibidas na Europäische Akademie Berlin, na Alemanha, entre os dias 9 e 11 de dezembro.

CIDA CL celebra Dia do Pijama solidário

O Centro Infantil Dr. António da Costa Leal (CIDA CL) uniu-se à "Missão Pijama 2023", uma iniciativa da Associação Mundos de Vida, com participação de toda a comunidade escolar. Vestidas com pijamas, crianças e educadoras participaram em atividades educativas e divertidas, numa data que coincide com o dia da Convenção Internacional dos Direitos da Criança, e que lembra,



anualmente, que "uma criança tem direito a crescer numa família".



Setor social, urgências e privados poderão emitir baixas médicas

O Ministro da Saúde, Manuel Pizarro, anunciou que os médicos do setor privado e social, bem como os serviços de urgência, vão poder emitir certificados de incapacidade temporária. A medida, avançada no Conselho de Ministros de 23 de novembro, visa o alargamento da emissão de baixas médicas a outras entidades para além dos centros de saúde, que até então detinham essa responsabilidade exclusiva, para "facilitar a vida aos cidadãos" e "desburocratizar" o Serviço Nacional de Saúde.

Abertas as candidaturas ao PEDEPE para apoio a educadores de infância

Estão abertas as candidaturas ao PEDEPE - Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar para o ano escolar 2022/2023, destinadas a conceder compensação financeira aos educadores de infância do setor social e solidário. O PEDEPE é um programa governamental que visa apoiar financeiramente as instituições que tenham acordos de cooperação com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS) e o Ministério da Educação e Ciência (MEC), em que a remuneração mensal média dos educadores de infância seja superior a €1.154,70. Este apoio será distribuído em 12 mensalidades, correspondentes a 14 prestações, incluindo um adicional para a cobertura de encargos legais com a Segurança Social e riscos de acidente de trabalho e doença profissional. As candidaturas devem ser submetidas até 12 de dezembro de 2023 através da plataforma [SIGEFE](#), no site do Instituto de Gestão Financeira da Educação.





MUDIP distinguida com Selo da Igualdade Salarial

A MUDIP - Associação Mutualista Diplomática Portuguesa foi distinguida com o Selo da Igualdade Salarial 2023 pela Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE), que reconheceu as suas boas práticas de igualdade remuneratória entre mulheres e homens. A homenagem aconteceu a 14 de novembro, no âmbito das celebrações do Dia Nacional da Igualdade Salarial, e numa altura em que as mulheres em Portugal registam uma média salarial inferior à dos homens em 13,1%.